



Contra a Fome, a Sede, os Venenos e a Destruição Ambiental

Carta de Compromissos aos candidatos/as no Estado de São Paulo nas Eleições 2022

Eu, _____, candidato/a ao cargo de _____, pelo Partido _____, assumo a responsabilidade de, durante o meu mandato, me posicionar contra as medidas que vêm ampliando a fome, a sede, o uso dos agrotóxicos e a destruição ambiental no Brasil, atendendo os compromissos listados abaixo. Também me comprometo a defender a garantia à água potável e aos alimentos saudáveis para toda a população, atuando por uma vida plena e digna para os povos do campo, da cidade, da floresta e das águas e pela integridade da natureza.

São Paulo, ____ / ____ /2022 Assinatura: _____

Compromissos:

1- Agir pela implantação e fortalecimento da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) e da Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PEAPO), bem como de seus respectivos planos de execução, PLANAPO e PLEAPO.

2- Apoiar a aprovação e a implantação da Política Nacional de Redução de Agrotóxicos (PNaRA) e da Política Estadual de Redução de Agrotóxicos (PERA), posicionando-se veementemente contra os projetos de lei que tornem mais permissiva a legislação referente aos Agrotóxicos, como é o caso do PL 1459/2022 (antigo 6299/2002), conhecido como Pacote do Veneno.

3- Efetivar e ampliar políticas públicas de incentivo à agroecologia e ao combate à fome, como:

a) Planos estaduais e municipais de Segurança Alimentar e Nutricional e de Desenvolvimento Rural Sustentável estruturados de acordo com os princípios agroecológicos e amparados por conselhos participativos fortes e democráticos;

b) Assistência técnica e extensão rural (ATER) agroecológica, fortalecendo este serviço sob responsabilidade do poder público, bem como a disseminação;

c) Oferta de cursos de ensino superior ou técnico, visando a formação de profissionais capazes de atuar na ATER agroecológica e investimento em pesquisas em universidades públicas para desenvolver produtos biológicos em substituição aos agrotóxicos com alta toxicidade;

d) Fomento a inserção do tema do Direito humano à alimentação e nutrição adequadas - DHANA - no currículo de todas as faculdades de direito, bem como na formação de procuradores e defensores públicos.

e) Compras públicas fomentadoras da Agricultura Familiar, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);

f) Incentivo técnico, econômico e administrativo para agricultores em busca da transição agroecológica; sobretudo para agricultores familiares e assentados da Reforma Agrária, de modo a democratizar não apenas o acesso à terra, mas, também, os recursos necessários para o cultivo de alimentos saudáveis.

Atenção especial deve ser dada aos programas dirigidos às mulheres agricultoras, principalmente indígenas e quilombolas.

g) Criação e apoio à manutenção de hortas urbanas comunitárias que promovam o cultivo agroecológico e a compostagem dos resíduos orgânicos;

h) Circuitos diretos de comercialização de produtos da Agricultura Familiar e da Agricultura Urbana, democratizando o acesso a eles e gerando renda a quem produz.

i) Programas de combate ao desperdício de alimentos, tanto na esfera prática, com a ampliação da rede de bancos de alimentos e isenção fiscal para organizações sociais do setor, como na esfera de formação, com cursos e materiais sobre o tema.

j) Promoção da regeneração da vegetação nativa, de maneira a valorizar nossa agrobiodiversidade e nossa cultura alimentar, estimulando as agroflorestas e conciliando o cultivo com a restauração ambiental.

4- Agir pela gradativa proibição dos agrotóxicos e ingredientes ativos que foram banidos em outros países por serem nocivos à saúde e ao ambiente, abrangendo os seguintes princípios ativos: abamectina, acefato, benomil, carbofurano, cihexatina, 2,4- D, forato, fosmete, heptacloro, lactofem, lindano, monocrotofós, paraquate, parationa metílica, pentaclorofenol, tiram, triclorfom, e todos os organoclorados.

5- Atuar para eliminar a pulverização aérea de agrotóxicos no território nacional, com a proibição imediata em áreas do entorno de escolas, mananciais e povos tradicionais.

6- Implementar medidas que alterem o sistema de tributação, visando retirar as desonerações sobre os agrotóxicos e aumentar a carga tributária incidente na sua produção, importação e comercialização.

7- Criar ou apoiar Projetos de Lei que obriguem a rotulagem de alimentos e produtos processados, feitos com ingredientes transgênicos ou cultivados com agrotóxicos.

8- Fortalecer os Laboratórios Públicos Municipais e Estaduais, para que se habilitem à inclusão na REBLAS (Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde); ampliando a quantidade de laboratórios públicos capazes de monitorar os resíduos de agrotóxicos na água e nos alimentos.

9- Tomar medidas para que toda a população tenha acesso à água potável, livre de contaminantes químicos, de maneira a garantir suas necessidades vitais e sua saúde, freando o atual processo de micontaminação e de mercantilização desse elemento essencial.

10- Ampliar o debate sobre a alimentação saudável e livre de agrotóxicos no legislativo, no executivo, no judiciário e nos partidos, promovendo o tema em todas as comunidades e territórios e estimulando a produção e circulação de materiais didáticos e publicitários sobre o tema.

Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida-SP + Movimento Urbano de Agroecologia - MUDA + Articulação Paulista de Agroecologia - APA + Coletivo Banquetaço + Gente é Prá Brilhar, Não para Morrer de Fome + Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável-SP + Núcleo de Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas da OAB - SP + Sindicato dos nutricionistas de São Paulo - Sindinutri + Comunidade que Sustenta a Agricultura - CSA + Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA - SP + Laboratório de Educação e Política Ambiental - OCA (Esalq/USP) + Central Única dos Trabalhadores – CUT - SP + Associação Brasileira de Reforma Agrária – ABRA + Fórum Popular da Natureza + Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST - SP + Fórum Paulista de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional + Rede de Agricultoras Paulistanas Periféricas Agroecológicas - R.A.P.P.A. + Instituto Pólis + Slow Food Brasil

